

## PRODUTIVIDADE E RENDIMENTO DE CULTIVARES DE AMENDOIM.

Helio Francisco da Silva Neto, Maria Aparecida Pessôa da Cruz Centurion, Airtton Romanini Júnior, Cristian Duarte Leonel, Mateus da Silva Carneiro – Inter-áreas - Agronomia – Departamento de Produção Vegetal – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Campus Jaboticabal .

O amendoim (*Arachis hypogaea* L) é uma planta de relevada importância econômica, sendo utilizada para consumo “in natura” e para extração de óleo. O estado de São Paulo destaca-se como o principal estado produtor brasileiro de amendoim, onde as regiões de Ribeirão Preto e Marília são as principais produtoras. Na região de Ribeirão Preto o amendoim assume grande importância nas áreas de reformas de canaviais, por ser planta de ciclo curto, e pela presença de empresas produtoras de sementes da região. O município de Jaboticabal está localizado nesta região e apresenta-se como um grande centro produtor e comercial devido à presença de cooperativas

As cultivares de amendoim pertencem às subespécies *hypogaea* e *fastigiata*, diferindo pelas suas características morfológicas. As cultivares da subespécie *fastigiata* são conhecidas por grupo Valência e grupo Spanish e possuem como características o hábito de crescimento ereto, ramificação com formação de vagens em uma seqüência contínua ao longo dos ramos primários, resultando em plantas precoces, com ciclo de 90 a 110 dias, da semeadura a maturação (GODOY et al., 2005). As cultivares de amendoim da subespécie *hypogaea* pertencem ao grupo Virgínia, tem crescimento rasteiro e ciclo longo 130 dias. Estão sendo utilizadas em áreas onde prevalece o sistema de produção com arranquio e inversão totalmente mecanizado, onde não há limitações pela disponibilidade de chuva ou onde não há restrições devido as esquemas de rotação de culturas. (GODOY et al., 2005).

A média de produtividade do amendoim em casca no Brasil gira em torno de 2.200 kg/ha (AGRIANUAL, 2005), porém, nos EUA a obtenção de cultivares de elevada capacidade produtiva foi a maior responsável pelo aumento da produtividade em níveis superiores a 3.000 kg/ha (HAMMONS, 1980)

Neste contexto o trabalho realizado em Jaboticabal visa avaliar a produtividade e o rendimento de diferentes cultivares de amendoim (BRS Havana, Br 1, IAC 5, IAC 22, IAC 8112, IAC Tatu ST, Runner IAC 886). O experimento foi conduzido na Fazenda de Ensino e Pesquisa da Universidade Estadual Paulista (UNESP/FCAV), Jaboticabal – SP, situado nas coordenadas geográficas 21° 15’ 29’’ de latitude Sul e 48° 16’ 47’’ de longitude Oeste de Greenwich e altitude média de 614 m. O clima é do tipo Cwa, segundo o sistema de classificação de Köppen.

O solo da área experimental é classificado como Latossolo Vermelho distrófico (LVd). O solo foi analisado quimicamente segundo a metodologia citada por RAIJ et al. (1987), e adubado com 0,25 t/ha do adubo formulado 02-20-20, para obtenção da produtividade esperada de amendoim em casca de 3,0 t/ha, segundo RAIJ et al. (1997).

A semeadura foi realizada no dia 09 dezembro de 2005. As cultivares de amendoim de crescimento ereto e ciclo precoce (grupo Valência e Spanish): BR 1, BRS Havana, IAC Tatu ST, IAC 5, IAC 22 e IAC 8112 foram semeadas no espaçamento de 0,5 m entrelinhas, e a cultivar de crescimento rasteiro e ciclo longo (grupo Virgínea): Runner IAC 886 no espaçamento de 0,9 m entrelinhas. Foram distribuídas 30 sementes por metro linear de cada cultivar e, após 15 dias, foi realizado o desbaste, ajustando-se a densidade para 20 e 15 plantas por metro para as cultivares de porte ereto e a cultivar de porte rasteiro, respectivamente. A parcela experimental constou de quatro linhas de 6,0 m de comprimento, sendo avaliadas as duas linhas centrais e descontado 0,5 m em cada extremidade das linhas. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso com as sete cultivares citadas e cinco repetições. Realizou-se o controle de plantas daninhas, de pragas e de doenças de acordo com as recomendações para a cultura. Ao final do ciclo de cada cultivar, BRS Havana e Br 1 (98 dap); IAC Tatu ST (106 dap); IAC 5, IAC 22 e IAC 8112 (111 dap) e IAC 886 (120 dap) efetuou-se a colheita manualmente de todas as parcelas. Após a colheita a secagem das vagens foi realizada em um galpão até a umidade das vagens ser reduzida aos níveis apropriados de armazenamento.

Os resultados obtidos foram submetidos a análise de variância pelo teste F e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Foram avaliados a produtividade e o rendimento das diferentes cultivares.

Tabela 1: Médias de produtividade(kg/ha) de cultivares de amendoim. Jaboticabal/SP, ano agrícola 2005/2006

CULTIVARES	PRODUTIVIDADE (kg/ha)
Runner IAC 886	3039 a
IAC Tatu ST	2532 b
BR 1	2429 bc
IAC 22	2351 bc
IAC 8112	2252 bc
BRS Havana	2236 bc
IAC 5	2105 c

Tabela 2: Médias de rendimento em grãos de cultivares de amendoim. Jaboticabal/SP, ano agrícola 2005/2006

CULTIVARES	RENDIMENTO(%)
Runner IAC 886	77.59 A
IAC Tatu ST	72.88 B
BR 1	72.19 BC
IAC 5	70.89 BC
BRS Havana	69.49 CD
IAC 22	66.27 DE
IAC 8112	65.22 E

A cultivar Runner IAC 886 apresentou a maior produtividade (3039 kg/ha) e o maior rendimento (77.59%), seguida pelas cultivares IAC Tatu ST (2532 kg/ha),(78.88%) e BR 1 (2429kg/ha),(72.19%). A cultivar IAC 5 apresentou a menor produtividade (2105kg/ha) e a cultivar IAC 8112 o menor rendimento (65.22%).

#### Referências Bibliográficas:

AGRIANUAL 2005: **Anuário da agricultura brasileira**. São Paulo: FNP Consultoria e Comércio, 2004. p. 455-490.

GODOY, I.J.; MORAES, S.A.; TURATTI, J.M.; PEREIRA, J.C.V.A.N.; MARTINS, A.L.M.; PAULO, E.M. **IAC-CAIAPÓ**: novo cultivar de amendoim. Campinas: Instituto Agrônômico, 1996. 4p. (folder).

GODOY, I.J.; MORAES, S.A.; MORAES, A.R.A.; KASAI, F.S.; MARTINS, A.L.M.; PEREIRA, J.C.V.N. Potencial produtivo de linhagens de amendoim do grupo ereto precoce com e sem controle de doenças foliares. **Bragantia**, Campinas, v.60, n.2, 2001, p.101-110.

HAMMONS, R.O. Research and extension inputs resulting in high yields of groundnuts in the USA. In: **INTERNATIONAL WORKSHOP ON GROUNDNUTS**, Patancheru, 1980. Proceedings. Patancheru, ICRISAT, 1980. p.33-39.

RAIJ, B. van; QUAGGIO, J.A.; CANTARELLA, H.; FERREIRA, M.E.; LOPES, A.S.; BATAGLIA, O.C. **Análise química do solo para fins de fertilidade**. Campinas: Fundação Cargill, 1987. 170 p.

RAIJ, B. van; CANTARELLA, H.; QUAGGIO, J.H.; FURLANI, A.M.C. **Recomendação de adubação e calagem para o estado de São Paulo**. 2. ed. Campinas: Instituto Agrônômico & Fundação IAC, 1997, 285 p. (Boletim Técnico, 100).

Site: <<http://www.agrobyte.com.br>>; Acessado em: 20/09/2006.